

NORMAS DE COLHEITA DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE - TERRAS



AMOSTRAS PARCIAIS

Cada amostra parcial deverá ser colhida depois de raspar a erva que cobre o terreno. Abre-se uma pequena cova com 20-30 cm de fundo ou à profundidade da lavoura, e com uma pá ou enxada colhe-se uma fatia de terra com cerca de 2 cm de espessura que se guarda num balde ou recipiente de plástico bem lavado.



pá ou enxada

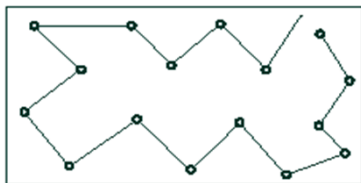


recipiente de plástico

Não se devem colher amostras parciais em zonas de terra diferente, ou em locais onde tenham estado formigueiros, estrumes, cinzas, adubos ou calcários.

AMOSTRA MÉDIA FINAL

A amostra média final deve ser representativa da parcela ou folha a adubar que deverá ser o mais homogénea possível (cor, textura, declive, aspecto e produtividade das culturas).



A amostra média final, deve ser constituída por 500 gramas de terra que se obtém misturando muito bem 15 a 20 amostras parciais, colhidas em zig-zag de acordo com o esquema proposto ao lado.

A amostra média final deverá ser bem identificada com duas etiquetas, uma colocada dentro do saco e outra por fora, onde figure a data de colheita, nome da parcela, da propriedade e do proprietário ou empresário.

CULTURAS ARBÓREAS E ARBUSTIVAS

No caso da vinha, pomares, olival e outras culturas de sistemas radicular profundo, convirá colher uma segunda amostra de terra entre os 30 e os 50 cm, que não deverá ser misturada com a amostra superficial.

DATA DA COLHEITA E ENTREGA DA AMOSTRA

A amostra de terra deverá ser colhida antes de qualquer tipo de adubação ou estrumação e com 2 meses de antecedência em relação à data da adubação. A amostra de terra deve ser sempre acompanhada do respectivo boletim de registo e poderá ser entregue nos clientes e entrepostos da ADP Fertilizantes, ou ser enviada para:

Estrada Nacional 10
2616-907 ALVERCA DO RIBATEJO
TELEFONE – 210 300 400
www.adp-fertilizantes.pt

